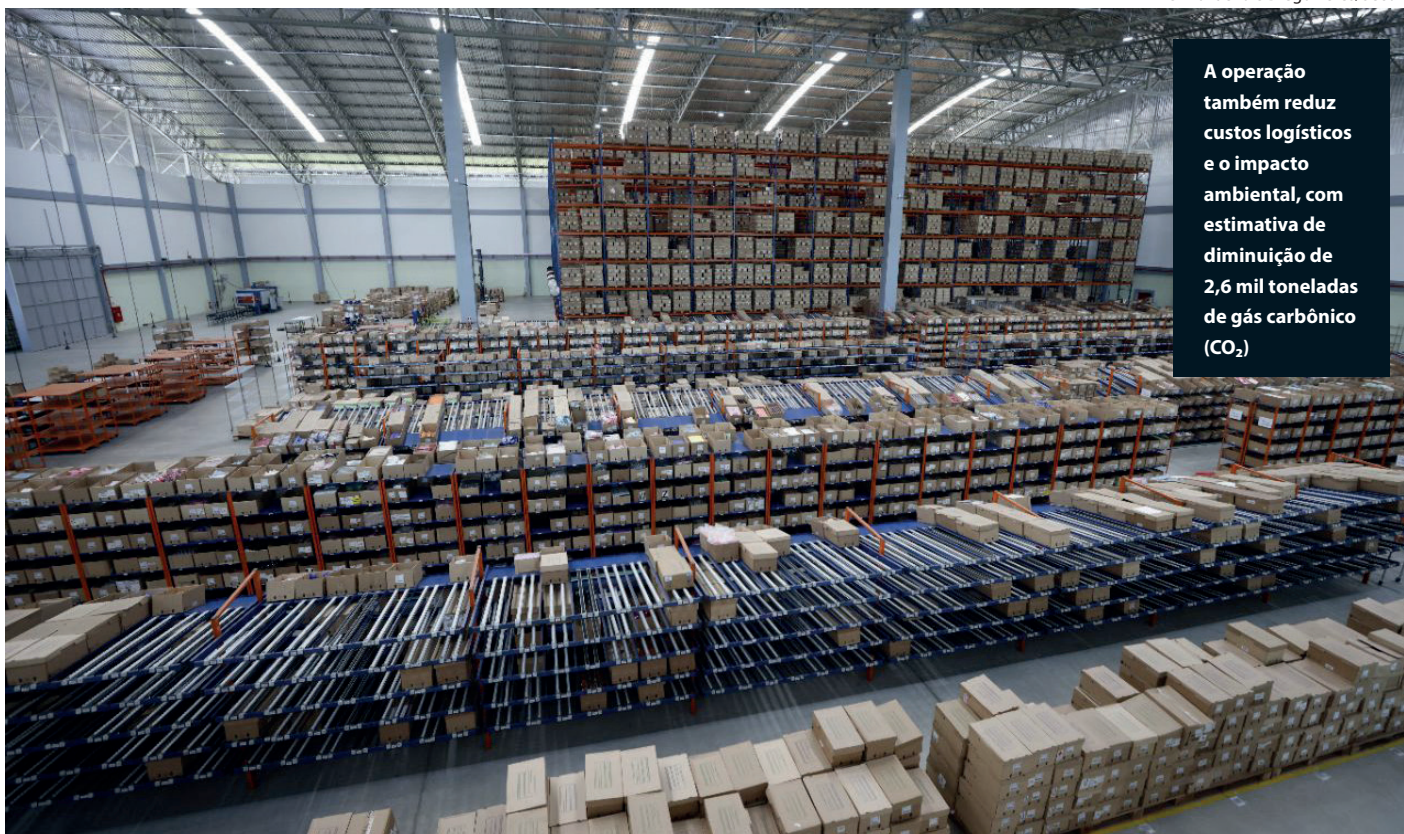


Alex Pazuello e Diego Peres/Secom



A operação também reduz custos logísticos e o impacto ambiental, com estimativa de diminuição de 2,6 mil toneladas de gás carbônico (CO₂)

Bioeconomia e geração de renda são destacadas durante inauguração de Centro de Distribuição da Natura

A iniciativa se alinha à política do Governo do Amazonas de promover desenvolvimento econômico com inclusão social e geração de renda local

Com a presença de representantes do Governo do Amazonas, foi inaugurado no dia 10 de fevereiro, o novo Centro de Distribuição da Natura, em Manaus, estrutura que consolida o Amazonas como ponto estratégico de abastecimento para toda a região Norte. O espaço, já em operação como Posto de Estoque Avançado (PEA), passa a atender diretamente os estados do Amazonas e de Roraima, reduzindo custos, encurtando distâncias e ampliando oportunidades de emprego e renda na capital.

Com a nova estrutura, o prazo médio de entrega dos produtos caiu de 10 para 3 dias nos dois estados atendidos. A operação também reduz custos logísticos e o impacto ambiental, com estimativa de diminuição de 2,6 mil toneladas de gás carbônico (CO₂) equivalente.

Impacto econômico e geração de empregos

O hub inicia as atividades com 150 auxiliares logísticos e 156 motoristas de última milha, atendendo clientes, lojas, e-commerce e



consultoras. Ao todo, 52,8 mil consultoras serão impactadas diretamente no Amazonas e em Roraima. Somente no Amazonas, a Natura mantém mais de 45 mil consultoras, sendo 28,5 mil em Manaus.

Bioeconomia e floresta em pé

Além do impacto logístico, a atuação da Natura no Amazonas mantém forte conexão com a bioeconomia e as cadeias da sociobiodiversidade. A empresa trabalha com nove comunidades fornecedoras nos municípios de Beruri, Carauari, Juruá, Lábrea e Silves, beneficiando 1.270 famílias, além de quatro agroindústrias parceiras e 12 cadeias produtivas.

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente

(Sema) apoia essas associações na estruturação da cadeia de óleos vegetais e insumos da floresta, fortalecendo a produção sustentável e a geração de renda local.

Para o secretário Eduardo Taveira, o modelo demonstra que é possível conciliar desenvolvimento econômico com conservação ambiental.

“Ao longo dos últimos anos, a Sema tem investido no fortalecimento das cadeias produtivas dentro das unidades de conservação. A orientação do Governo do Amazonas é unir preservação ambiental com geração de renda para as comunidades. A Natura é uma parceira importante nesse processo, integrando produtos da floresta, como óleos vegetais e castanha, à sua cadeia industrial”, destacou o secretário da Sema.

Com modelo regenerativo de atuação, a Natura mantém, há 25 anos, parceria com 45 comunidades da sociobiodiversidade na região pan-amazônica, envolvendo mais de dez mil famílias e contribuindo para a preservação de 2,2 milhões de hectares de floresta.